

001

**USO DO RESÍDUO DA PRODUÇÃO DE *Beddingia siricidicola* PARA A  
PRODUÇÃO DE INOCULANTE DE *Trichoderma viride*<sup>1</sup>**

Anderson Soares Dembicki<sup>2</sup>  
Nei Sebastião Braga Gomes<sup>3</sup>  
Celso Garcia Auer<sup>4</sup>

O cultivo do fungo *Trichoderma* spp. em grãos de trigo esterilizados, tem por finalidade a produção de inoculante para o controle biológico de patógenos de raízes de plantas. Na *Embrapa Florestas*, o sistema de produção de *Beddingia siricidicola*, agente de controle biológico da vespa da madeira, também utiliza grãos de trigo esterilizados para a produção de doses do nematóide. Após a produção das doses, os grãos de trigo são descartados. Assim, este trabalho objetivou reutilizar os grãos de trigo descartados para a produção de *T. viride*. O trigo foi colocado em peneiras para escorrimento do excesso de água e secagem dos grãos ao ar livre. Depois, os grãos foram colocados em frascos de vidro com capacidade de 500 mL, autoclavados por uma hora, a 1 atm, 120 °C. Com os vidros resfriados, inoculou-se *T. viride* a partir de culturas puras do fungo cultivadas em placas de Petri com meio BDA. O inóculo constou de três discos de micélio-água com 5 mm de diâmetro, em cada frasco. Os vidros foram incubados sob luz contínua e temperatura de 22 ± 2 °C. Após 10 dias, o trigo foi totalmente colonizado e os grãos retirados dos frascos, transferidos para sacos de papel e colocados em uma estufa a 30 °C, por quatro dias. Os resíduos de trigo com cheiro de fermentado foram descartados, por causa da contaminação bacteriana. Para se testar a viabilidade do fungo, colocaram-se alguns grãos de trigo secos em placas de Petri com meio BDA. O trigo colonizado pelo fungo foi empacotado em doses de 200 g para aplicação no campo. O uso do resíduo como substrato foi satisfatório, evidenciado pelo intenso crescimento micelial e esporulação de *T. viride*. A secagem a 30 °C não inviabilizou o fungo, pois o plaqueamento dos grãos de trigo colonizados e secos recuperou *T. viride* em meio BDA. O método usado para produção de *T. viride* a partir do resíduo é viável. Testes de campo estão em andamento para confirmar a sua efetividade no controle da armilarirose em *Pinus elliottii*.

---

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas* com apoio do CNPq (Bolsa de doutorado; projeto CNPq número 478133/01-4)

<sup>2</sup> Aluno do Curso de Biologia, Faculdades Integradas "Espírita"

<sup>3</sup> Doutorando do Curso de Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná

<sup>4</sup> Pesquisador da *Embrapa Florestas* auer@cnpf.embrapa.br